

GAZETA DA
PARAHYBA

21 DE MARÇO
DE 1889

GAZETA DA PARAHIBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.
ANNO II.

Avels. do dia 60 rs.
Do dia anterior 400 rs.

PARANHA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 21 DE MARÇO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL — Por mez.....	16000
INTERIOR E PROVINCIAS — Anno.....	15000
Sem. 85000 — Trim.	48000

Tiragem: 800 exemplares

Cahio a mascara!

O queixume é geral; em toda parte como que se oyue o brado de salvesse quem pudor, e entretanto o governo do cressa e apparece dorme o sonho da indiferença!

Não é somente o "Trahy" e o "Cunhatu" que se acham amedrontados;

mas, nos que resedimos n'uma zona cercada por assim dizer de lagos e vales, estamos vendo pouco a pouco o aniquilamento desta mesma fonte.

Há quem acha peior o estado actual do que a quinze epocha de 1877, e assim percece, porque verentes que naquelle anno não securio, hoje desapareceram inteiramente!

E o governo dorme! A constituição do imperio que neste caso não é cada um poderia acantelar a sua

garante proteção e auxilio, é letra morta para os vandais do puder,

que se arrebatadas de horas, parecem a não ser hora.

Afinal isto tinha de suceder, por

que tudo nesse mundo tem o seu destino e elle o reproofa, não podia fugir do seu.

Se em lugar de estar em alguma illa deserta cumprindo sentençia de grilharia no pôr'elle assentasse amanhã na cadeira que tem consplicado, favando senão a sua com-

mandado os seus iguais, e levarmos a cabaça perante essas aberações do mundo mortal!

Mas o grande jury da opinião publica acaba de lavrar-thi a sentença atirando-o para fora da sociedade dos homens de bem, depois de pisar-lhe a cara com o tacão das bótas; e vio assombrado que alli havia somente a riquesa e frieza do marmore!

No só contrário um musculo do rosto, não porejou nas faces uma gotta de sangue!

Os vicios já tinham-lhe petrificado a consciencia, e a ignomínia dos crimes ja o tinham insensibilizado!

Elo ahi está! A sociedade respiro a longo folego porque conhece, para evitar, mais uma de suas negras chagas, levando todavia a sua generosidade a ponto de atirar uma esmola ao mendigo hojo para que elle não morra de fome!

A piedade christã pede esta condicione!

E o Desperdiciador?

Até hontem o titulo com que elle se intitulava-se de orgão do partido liberal era um escarneio atirado as faces desse partido, hoje é uma infamia!

E continuaram os homens que compõem o directorio a encarpar mais esta ignomínia?

Em todo caso — estamos vingados!

CONTRADIÇÃO

MANGAUE, 8 DE MARÇO DE 1889.

(SERVIÇO DA GAZETA)

Tristes são as notícias que chegam dos brejos; a sociedade avassalando tudo, a ameaça que livraria de plantadores e criadores, com as últimas chuvas do mes-

Tendo sido nomeado delegado de Araruna o capitão de polícia Manoel Antonio Ferreira-Serrão, foi nomeado delegado d'aqui, achando-se juramentado, e em exercicio o capitão Ignacio Pinto de Carvalho, como já disse. Pense porom que o Sr. Pinto não pode ser delegado, sendo seu primo e cunhado, o Dr. Serrão, promotor publico da compareca.

O promotor é incompatível com o

delegado irmão, av. de 15 de maio de 1858, (estão nas mesmas relações de parentesco o irmão e cunhado)

com juiz em geral (delegado de polícia) em qualquer grau proibido, av. n. 241 de 26 de junho de 1858

av. 45 de maio de 1868.

O dec. n. 6836 de 9 de fevereiro de 1878 no art. 2º diz: Não ha

incompatibilidade entre o promotor

publico e juiz municipal, temporariamente, porque a ord. do Liv. I.

tit. 48 § 2º restrição a incompatibilidade ao juiz e procuradores que estiverem entre si na razão de parente, irmão e cunhado. (P. Pessoa, cod. processo, notas ao art. 36.)

O carnaval do club 11 de Fevereiro foi um verdadeiro disastro!

Importância do chefinho, já se ve,

O baile da mesmo Club, que foi

pomposo, graças as sympathias do

delegado Ignacio Pinto, seu cunhado?

Ora, em vista do que vinhas de dizer, perguntamos: — Será incompatível aquatics promotor, com o delegado Ignacio Pinto, seu cunhado?

— Ora, mais não é de elle, incompatível com o exercicio de exceção? José

Marcos, seu irmão; com o procurador da causa Ignacio Pinto, seu Sodré, seu irmão; com o secretario da

câmara, seu irmão; com o subdelegado de Aracagy também seu irmão;

e com mais de 20 jurados, que só di-

cidem em seus julgamentos como quer

o priminho, o Tolonio, o Dr. — apesar de incompatíveis em graus proban-

tores.

Também perdemos lembrar o Sr.

Navarro, empregado da ma-za de re-

das, primo do promotor o Sr. Ro-

dolpho Espíndola, professor publico

sendo seu primo, — o promotor, de-

legado da instrução.

Que orçamentaria mudada?

O Cemiterio não tem administra-

dor nem pessoa que delle cuide, o

que certamente tem dado lugar a

esses factos.

O serviço de registo de nasci-

mentos, casamentos e óbitos resul-

ta do feito aqui da gafieira farma,

em vez de ser feito a instalação

de um serviço quasi geral do povo

para escaparem os responsáveis pelo

registro civil à vigilancia do res-

pectivo oficial.

O Cemiterio não tem administrador nem pessoa que delle cuide, o

que certamente tem dado lugar a

esses factos.

O serviço de registo de nasci-

mentos, casamentos e óbitos resul-

ta do feito aqui da gafieira farma,

em vez de ser feito a instalação

de um serviço quasi geral do povo

para escaparem os responsáveis pelo

registro civil à vigilancia do res-

pectivo oficial.

Oriundo de uma illustre e respeitável família, era o finado distinto cavalheiro e homem do maneiras affáveis.

Apresentamos os nossos sentimentos

a sua família, com especialida-

do aos Srs. commandador Peixoto

Florentino de Rocha e capitão Ju-

lio Andrade.

Foi testemunha do acto o Dr.

Pedro Velho do Rego Melo, e o capi-

tão Vicente Ferreira de Carvalho.

Uma linda meira foi servida em se-

gundo, correndo a festa na maior har-

moneza possível.

Antes de ser servida a meira, o dig-

no Dr. Pedro Velho auxiliado pelo

seu particular amigo, capitão Ferre-

ira conseguiu harmonizar a família Flores

com a familia Lopes, todos aparentados, os dignos eleitores Jose Lopes de Mendonça e seu mano Salustiano Lopes, que estavam desgostosos da politica liberal a que sempre pertenciam, se declararam harmonizados com os seus correligionários.

Comprimentando ao Sr. Peixoto Flores, enviamos um abraço aos irmãos Lopes.

Foi exonerado, a po-
Eduardo de Albuq.
cargo do Promotor
morde d. Guarabira, sendo
substituído o acade-
mundo José de Lima.

Excavações

(O ARQUIVO DA CÂMARA)

Dom Pedro II, o Grão-
umanhão, Acclamação dos
radical Constitucional, —

polo do Imperio, —
saber a vos presidente d.
Parahiba; — Que Constat

Augusta Praga, que
Francisco de Souza P.
acha nesta carte, aban-

deus o lugar que estav-

Ouvir o da comarca
Houve por bem ordena-

da data desta ao Desen-

regero, — o el d. co-
ministro, — o ensino do
na comarca, — sede d.
Alv

Vasco da Gama, — o
cipa para vosa inteligencia;
fazendo participar tambem

compromisso o Imperador C.
nai e D. Henrique Perpetuo d.
Brasil mandou pôr Portar

meiro de preterito mes expa-
secretaria d.
Estado dos

Justica e pelos Ministros a
nai e do seu conselho e s
barcelatas de Andrade Pinto a Te-
José Silva a fez no Rio de Ja-

de Outubro de 1821, terce
dependencia do Imperio,
tano de Andrade Pinto a Te-
Doutor Antônio José de
Cláudio José Pereira da Co-
forme Augusto Xavier de C.

CREMÉIO DA CÂMARA

Se que não pode beber, Ni-
sem não podemos saciar-las.

Se a companhia Conde-
de dever fazer a inaugura-
ção do Catedrallo com

sem por isso leste as má-
ores.

Veramente que a inaugura-

uma estrada de ferro e um ac-
bico, mas para o come e beber

é mais fino: não pode ser tão
útil como o Sr. entende.

Assim, pois, se não rejeite
vive, conselhe-se que ficará para
vez.

Do dia 4 do corrente ate 1

6 dia a Tribuna Liberal,

sido remido para o ne-
pôs os commandantes das divi-

lões policias, 27 cadavere-
rados nas ruas dessa ciad-
ade no dia 5, quatro no dia

6, cinco no dia 7,

no dia 8.

Horrevo referir — o

o dizer.

Na província de Minas
grande uma relação pe-
nas 50 jornais.

ESTADOS UNIDOS

EM 20 DE JANEIRO

de Andrade

de Andrade ao Sr. Desembargador

Alves Ribeiro:

APPARELHO CRIME.

De Cajazeiras. Appelante o juiz:

apelado Antônio Severino dos San-

tos. Relator o Sr. Desembargador

Toscane Barreto. Em diligencia.

PASSAGENS DOS PRITOS

O Sr. Desembargador Pires Gonçalves

como procurador da coroa é

promotor da justiça dou p' reter nos

seguintes feitos:

Apparelos crimes:

Do Pilar. Appelante o juizo; ap-

pelado João Marinho Souza.

De Guarabira. Appelante José An-

tonio Januario; appellada a justiça.

De Bananeiras. Appelante o juiz:

appelado Antonio Fernandes de

Almeida Filho.

Apparelos e commercio.

Da Paraíba. Appelante Izidoro Norat; appellados os herdeiros do

linho Bernardo Norat.

Do Sr. Desembargador Alves Ribeiro

ao Sr. Desembargador Tavares de

Vasconcelos.

Apparelo crime:

De Mamanguape. Appelante o juiz:

appelado Pedro Viana.

O Sr. Desembargador Oliveira

Anitido ao Sr. Desembargador Sil-

va-Rogo.

Apparelo crime:

O Pilar. Appelante o promotor

Justiça Garcia e recorrido o juiz:

Relator o Sr. Desembargador Silva

Rogo. Negou-se provimento, una-

nimamente.

De Campina Grande. Recorrente Ma-

nuel do Rigo Mello; recorrido Eze-

quiel Maria da Silva Siqueira. Relato-

r o Sr. Desembargador Delfino Ca-

valcante. Deu-se provimento, uni-

animamente.

De Campina Grande. Recorrente An-

tonio Pereira da Silva; recorrido o

juiz. Relator o Sr. Desembargador

Pires Ferreira. Negou-se provimento,

umamente.

De Campina Grande. Recorrente Eze-

quiel Rodrigues de Souza Magalhães;

recorrido o juiz. Relator o Sr. Desembar-

gador Silva Rogo. Negou-se

provimento unanimemente.

RECUSAS CIVIS

De Cajazeiras. Recorrente o juiz:

o Dr. Sidinaldo d'Assumpção San-

tos. Relator o Sr. Desembargador

Toscane Barreto. Deu-se provimento

para se anular o processo.

AGRAVIO DE INSTRUMENTO.

De Bananeiras. Aggravante José Lopes

Pessas da Costa; aggravado o

juiz. Relator o Sr. Desembargador

Oliveira Andrade e adjuntos os

Desembargadores Buzique de Lima e

Toscane Barreto. Não se tomou co-

nsideração ao grito com um onto-

grito; si não fosse aquela algídez

que lhe paralisava os membros, à vi-

esta que fala 1... É a tua voz que

ongo como é teo rosto que vejo... Ros-

ta! oh! Rosa, tornei a achar-te 1... Sim,

tu és elemente, ros! Rosa, eu es-

tava certa de que elle não te roubaria

a tua para sempre! Deo seria o

demonio, teria a ferocidade de Sat-

an e si concessosa a uma mío... minha

família que tu para arrancar... depois

abriu o cõo à filha e à mãe o infor-

me! É possivel que pese somethan-

do castigo sobre quem não morece

seu ponida? 1... Não. Tu voltas...

Estás aqui... Agora pertence-me

para sempre... Oh! não me desmuni-

pa a tua força inescrevível obrigueu-a

a sua força inescrevível.

Alcançou a filha, apertou-a com o

árdo de um abraço delirante.

Rosa! repetiu ella com desvairamento.

Reagindada pelo frenesi d'esse abra-

ço que a prendia, a moça desprende-

se de.

Engana-se, minha senhora... Ro-

sa não é o meo nome!... Não a co-

nhago!...

Rosa, minha adorada, minha que-

rida filha!

Rosa ressia contra os solços que

levantavam-lhe o peito e batuciou-

o coração torturado:

—Sua filha, eu? Eu que infeli-

mente já não tenho mais!

Mrs. Clara de Mondauphin abrigou-

a noite com um transporte de lito-

e lemplos fulvos nos pupilas.

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

—A noite feste este tópor que col-

herdei a Jangas se pôder, elle tor-

to...

LOTEIRIA DE PARAHYBA - 17 PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
JURISPRUDÊNCIA, HISTÓRIA E
LITERATURA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os compendios adoptados nas aulas públicas

Exames de Preparatórios

Todos os livros de acordo com o programa de exame para português, francês e inglês

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de seda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRITORIO

papel, penas, canetas, lapis, tintas e copiadores

TINTA PARA MARCAR ROUPA

COMMERCIO

PARAHIBA 10 DE NOVEMBRO DE 1889

Preços da praça

18 de Novembro

Algodão 1ª sorte 350 a 360 rs. por kílo

Algodão de 2ª sorte 260 rs. por kílo

Algodão de 3ª sorte 366 a 373 rs.

Sementes de algodão 100 rs. por 15 kílos

Cearós secos e salgados 333. por kílo

ALFANDEGA

Do dia 13 44.790.815

Rendimento de boutim

Desde dia 1º 45.295.825

CONSULADO

Bendimento de boutim

Desde dia 1º 1.785.812

Ponta da semana de 18 a 22 de Novembro de 1889

Preços dos géneros sujeitos a direitos de exportação.

Açucar-de-cana 1 kílo 300

Algodão de algodão 1 kílo 150

Açucar-de-rama 1 kílo 100

Algodão em fibra 1 kílo 600

Arroz em casca 1 kílo 160

Arroz em grão 1 kílo 200

Açucar branco 1 kílo 500

Óleo bruto 1 kílo 100

Óleo refinado 1 kílo 100

NOVOS DICCIONARIOS

DICCIONARIO

Frances-poruguês Português-francês

Por

JOÃO FERNANDES VALDEZ

125000

DICCIONARIO LATINO-PORTUGUÊS

Por

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

105000

Dicionario da Biblioteca do Povo

Volumões publicados

1.º Dicionário da língua portuguesa
2.º dito Frances-Português
3.º dito Português-Francês

Um 25000

PEREIRA, O Frances seu Mestre
dito,
dito,
dito,
dito,
dito,

Caco volume 105000

CAROCODALGODÃO
VENDE SE
NO ARMAZÉM DE D. JOÃO.

8

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas
para senhoras

Por um anno 115000

TODOS OS NÚMEROS EN RÉ nas ORMAS

PREPARADOS

BO DR. AYER

É único agente dos preparados do Dr. Ayer nestas províncias o Pharmacie do Dr. José Francisco de Moura, e vende por preços muito reduzidos: A salsa de Ayer, a Peitoral de Cereja, as Pilulas Catartricas, o Remedio para Sezões e o famoso Vigor do Gabelo.

35 RUA CONDE D'EU N.º 43
PHARMACIA CENTRAL.

111

ESTAMPA

REPRODUÇAO

REPRODUÇAO